



Equipa Electrão da Escola Secundária Avelar Brotero constituída por sete alunos e um professor

# Avelar Brotero recebe resíduos elétricos como Escola Electrão

●●● A Escola Secundária de Avelar Brotero, de Coimbra é oficialmente uma Escola Electrão 2024/25.

Através de uma equipa de sete alunos, coordenado pelo professor Nuno Simões, a escola aderiu este ano à “Escola Electrão”, projeto nacional que envolve cerca de meio milhão de estabelecimentos educativos, de diversos níveis de ensino, como o objetivo de, para além de recolher equipamento eletrónico e pilhas em fim de vida, “sensibilizar professores, funcionários, alunos e respetivas famílias, no esforço de reciclagem”.

Nuno Simões disse ontem ao DIÁRIO AS BEIRAS que “agora existe na escola um ponto de recolha de resíduos aberto à comunidade educativa e à comunidade em geral, onde se podem depositar lâmpadas, pilhas, baterias e qualquer tipo de aparelho elétrico ou

eletrónico em fim de vida, sejam grandes ou pequenos eletrodomésticos: podem ser também ser telemóveis, ecrãs televisores ou frigoríficos.

Todos os equipamentos recolhidos são verificados pelos alunos, até porque alguns podem ser reutilizados, como foi já o caso de um computador da década de 1990, que foi encaminhado para uma área museológica da escola, ou colunas de som, ainda a funcionar, que são utilizadas em aulas onde é necessário o recurso áudio.

## Rede Electrão faz a recolha

Os respetivos equipamentos são recolhidos numa área específica da escola e depois transportados, periodicamente, pela Rede Electrão, para os centros especializados em reciclagem.

O ponto de recolha da Escola Avelar Brotero está aberto à comunidade em geral e devidamente

assinalado. O projeto é dinamizado pela turma do 12.º ano do curso de Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes, mas Nuno Simões garante que os objetivos não se restringem a este grupo; pretende-se sensibilizar toda comunidade escolar para as ações 3 Rs: Reduzir, Reciclar e Reutilizar.

## 360 toneladas recolhidas

A 13.ª edição Escola Electrão – no passado ano letivo – recolheu, a nível nacional, 360 toneladas de pilhas e equipamentos elétricos, “um dos melhores resultados da campanha dos últimos anos e representa um aumento de 20% face às 300 toneladas recolhidas no ano letivo anterior”, adiantou a organização.

De acordo com dados do Electrão – Associação de Gestão de Resíduos, só pilhas, foram recolhidas 15 toneladas, mais sete toneladas de lâmpadas

e 337 de outros equipamentos elétricos usados.

As escolas participantes recebem dinheiro em função das quantidades recolhidas, que são convertidos em vales de compras de equipamento eletrónico, num valor global de 39.450 euros, a dividir por 244 escolas.

Em Coimbra, a Escola Secundária D. Duarte recolheu mais de três toneladas de equipamento, que resultou num cheque de 300 euros, mas a escola mais eficiente da região foi a Secundária Dr. Bernardino Machado, da Figueira da Foz, que recolheu quase oito toneladas, convertidas em 825 euros.

Entretanto, a campanha “Escola Electrão” associou-se ao concurso “Recicla e Ganha”, uma iniciativa do Programa Ecovalor da EGF (Empresa Geral do Fomento), para a recolha de embalagens em escolas de 174 municípios.

| **António Rosado**